



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi -97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO		
EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais		
CURSO: Superior de Tecnologia em Agronegócio		
FORMA/GRAU: () integrado () subsequente () concomitante () bacharelado () licenciatura (x) tecnólogo		
MODALIDADE: (x) Presencial () PROEJA () EaD		
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Financeira		
ANO / SEMESTRE: 2016/1	SEMESTRE ou ANO DA TURMA: 3º semestre	CARGA HORÀRIA: 36h
TURNO: Noite	TURMA: TECNLAGRO.031 - 7ª TURMA	
DIRETOR (A) GERAL DO CAMPUS:	Verlaine Denize Brasil Gerlach	
DIRETOR (A) DE ENSINO:	Clarinês Hames	
DOCENTE:	Raphael d'Acampora	

EMENTA
<p>Porcentagem. Juros Simples. Cálculo do juro. Homogeneidade entre a anuidade de tempo, de taxa de juro e do prazo de aplicação. Taxa proporcional, nominal e efetiva. Juro exato, comercial e bancário. Montante. Juros Compostos. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Taxas proporcionais, equivalentes, nominal, efetiva, real e aparente. Montante por períodos não inteiros. Desconto Simples. Títulos de crédito. Desconto comercial. Valor atual comercial. Taxa de juros efetiva. Equivalência de capitais. Desconto Racional. Desconto Racional em função do valor nominal. Desconto Composto. Valor atual.</p>

OBJETIVOS
<p>Objetivo geral do curso:</p> <p>Formar profissionais capazes de compreender as bases técnico-científicas, sociais, econômicas e ambientais do agronegócio, de forma a desenvolver uma visão sistêmica das cadeias produtivas, propondo soluções inovadoras para as questões agropecuárias e agroindustriais, e capazes de atuar de maneira interdisciplinar em Instituições Públicas ou Privadas, com vistas a promover o desenvolvimento regional.</p>

METODOLOGIA
<p>Aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, resolução de exercícios, estudo em</p>



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi -97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

pequenos grupos.

Ainda, serão levados em consideração a acessibilidade pedagógica e acessibilidade atitudinal, conforme descrição abaixo.

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA: Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: A forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional, que irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL: Refere-se à percepção do outro, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Juros e Descontos Simples;
Juros e Descontos Compostos;
Equivalência de Capitais a Juros Compostos;
Rendas e Anuidades (antecipada, postecipada e diferida);
Sistemas de Amortização (Price e SAC).

AVALIAÇÃO

Instrumentos a serem usados pelo docente:

Nota 1 (N1): Trabalhos individuais presenciais (1 instrumento)
Nota 2 (N2): Provas individuais presenciais: (3 (a,b e c) instrumentos)
Nota do semestre: $[(a+b+c)+(N1)]/4$

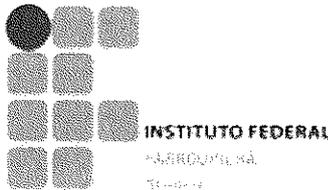
Critérios de avaliação:

Autonomia e responsabilidade na realização das tarefas, desenvolvimento das questões com clareza, organização e correção.

RECUPERAÇÃO PARALELA

Devem ser asseguradas aos estudantes formas de recuperação da aprendizagem, nos termos da LDB 9.394/96.

A recuperação de conteúdos será oferecida através de atividades extraclasse, com possibilidade de contato com o professor em meio eletrônico para esclarecimentos ou para agendamento de horário para atendimento individualizado. Ao final do semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

será oportunizada a recuperação da (s) nota (s) de menor rendimento do aluno através de prova individual presencial.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI)

As práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Estas práticas possibilitam uma ação interdisciplinar efetiva no planejamento integrado aos elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também poderão ser contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade. São estratégias de realização da Prática Profissional Integrada: visitas técnicas, oficinas, projetos integradores, estudos de caso, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, entre outras formas de integração previstas no Plano de Trabalho de Prática Profissional Integrada.

O componente curricular prevê PPI: () Sim (x) Não () Colaboração
Articulação com os componentes curriculares: _____

Obs: Se o Componente prevê PPI anexar projeto ao Plano de Trabalho Docente

Planejamento da realização de atividades não presenciais

Segundo Resolução CONSUP nº 13/2014, que define Diretrizes Institucionais Gerais e Diretrizes Curriculares Institucionais da Organização Didático-Pedagógica para os Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal Farroupilha, a hora aula deve ser mensurada em 60 (sessenta) minutos, sendo que cada hora aula deve ser composta de 50 (cinquenta) minutos de aula e 10 (dez) minutos de trabalho discente efetivo, orientado e controlado pelo docente.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Cada uma das nove atividades abaixo contempla 40min complementares de aula, totalizando 360min. As atividades destinam-se a fixação dos conteúdos discutidos em classe e consistem na resolução de questões dirigidas sobre os seguintes temas:

- 1) Juros Simples;
- 2) Descontos Simples, comercial e racional;
- 3) Juros Compostos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi -97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

- 4) Descontos Compostos, comercial e racional;
- 5) Equivalência de capitais em juros compostos;
- 6) Rendas e anuidades postecipadas;
- 7) Rendas e anuidades antecipadas e diferidas;
- 8) Sistemas de amortização, Sistema Francês;
- 9) Sistemas de amortização, Sistema das Amortizações Constantes (SAC)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2008

MATHIAS, W.; GOMES, J. M. **Matemática financeira**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PENIDO, E. **Matemática financeira para concurso público**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia complementar:

BRANCO, A. C. C. **Matemática Financeira Aplicada: método algébrico, HP- 12C, Microsoft Excel**. 2. ed . São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2005.

HAZZAN, S. PONPEU, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos de matemática elementar 11**. 1.ed. São Paulo: Atual, 2004.

MERCHEDE, A. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA; S. M da.; SILVA, E. M. da ; SILVA, E. M. da. **Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 1.v.

Bibliografias para aprofundamento:

OBSERVAÇÕES

Cada período letivo do calendário dos Cursos Superiores de Graduação deve contemplar, no mínimo, 18 (dezoito) semanas destinadas ao desenvolvimento da carga horária das disciplinas e 02 (duas) semanas de trabalho acadêmico efetivo, destinadas ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e científico-culturais, no âmbito do curso.

Revisado em 04/05/2016

Por: _____

ASSINATURAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi -97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

Coordenação:

Lidiane Cristine Walter

Docente:

Raphael d'Acampora

Coordenação Geral de Ensino:

Saulo Stevan Pasa

Supervisão Pedagógica:

Beatris Gattermann

Beatris Gattermann
Pedagoga
Farroupilha - Campus Santo Augusto